

Deixa arder

Quantas você já ouviu que “o problema do Brasil é o brasileiro”? Bem, talvez você até acredite nisso. A frase é genérica o suficiente para fazer parecer que qualquer cidadão que tente tirar uma vantagem mostre que o dito é verdadeiro.

Essa crença muitas vezes justifica atrocidades institucionais, inércia de agentes políticos e tutti quanti – a própria ascensão do PT ao poder é justificada com nessa convicção: um povo burro e com apetite por assistência estatal elegeu uma quadrilha para comandar o país.

E aqui começamos a visualizar o problema. O PT não chegou ao poder simplesmente prometendo coisas de graça, muito menos fazendo reuniões semanais em sindicatos e salões para falar sobre as benesses do socialismo futuro, o poder foi alcançado com o apoio de uma vasta organização criminosa continental.

Dizer que o PT chegou ao poder porque o povo brasileiro é burro e gosta de bolsa família é equivalente a dizer que uma pessoa que foi assaltada e teve uma pistola apontada na cabeça é a culpada por ter entregue o celular ao bandido, ou atribuir a culpa de um estupro à vítima. E não há qualquer exagero nas analogias – por trás de cada voto há a propaganda, a compra de consciências e o poder bélico do crime organizado.

O aparato de poder que promoveu a ascensão do PT aos cargos públicos ocupados, transcende ao poder do Estado nacional brasileiro – conta com exército de guerrilha, intelectuais, militantes, políticos, juristas e narcotraficantes.

Existem níveis de responsabilidade nessa tragédia, alguns são cúmplices, outros apenas omissos, mas o povo, totalmente desaparelhado e com seu esforço concentrado na luta pela vida, só pode ser definido como vítima. Se você não acredita, basta visitar algum posto de saúde, sobretudo em regiões periféricas e superpopulosas.

Toda e qualquer análise sobre política nacional precisa admitir o seguinte pressuposto: o Brasil, desde a redemocratização, é comandado por uma quadrilha que conta com a omissão de uma elite indiferente e intelectualmente incapaz; a casta burocrática brasileira sequer é capaz de entender as consequências das concessões e alianças feitas com o PT nas últimas décadas.

- Será que o problema do Brasil é realmente a falta de caráter do povo?
- A ascensão do PT não foi possibilitada por promessas de assistência e gratuidades, mas por uma rede de criminosos articulados.
- Uma das maiores mazelas do Brasil é a falta de uma elite que pense e ame a nação.



No entanto, há quem diga que para apagar definitivamente o PT do poder é preciso deixá-lo governar, e fazer com que os pobres sintam na pele o erro de votar neste partido.

Alguns assim falam comparando o Brasil com a Argentina, onde os peronistas só saíram do poder depois de falirem o Estado e quebrarem a moeda do país.

Esta comparação não se sustenta, pois a Argentina não tem os mesmos problemas com o crime organizado, exportação de drogas e guerrilha urbana – isso sem mencionar a Amazônia e as fronteiras.

É óbvio que os problemas nacionais precisam de uma exposição histórica mais profunda e metodológica, mas nossa história recente já deixa clara a nossa maior mazela: a falta de uma elite que pense e ame o Brasil.

Mas para alguns é mais simples: "deixa arder", assim o pobre aprende a não votar no PT.

